

24ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região

Data: 30 de Abril de 2021

Membros Participantes da reunião de hoje:

- Tiago Amaral – ALEP
- Rodrigo Geara – Superintendente ACIL
- Brazil Versoza - Coordenador do Colégio de Presidentes do CEAL
- Carlos Alberto Feio Ribeiro - Presidente AEPIC
- Marcelo Arruda -Vice Presidente AEPIC
- Rosinda Stremlow – AEPIC
- Sandro Paulo Marques de Nóbrega- Sinduscon
- Prefeito Conrado Scheller– Município de Cambé
- Nicolás Mejía – Superintendente Grupo Folha
- Edgar Matsuo Tsuzuki- CREA Gerente Regional de Londrina
- Willian Rosa- Gerente AML

Convidado:

Superintendente Regional Norte: Engº Marco Aurelio Gataz Sguario

Ata preparada por Gabinete do Dep. Tiago Amaral

Resumo da Pauta:

1. Abertura
2. Demandas da Reunião anterior
3. Respostas dos Ofícios
4. Atualização das Obras



22ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



5. Outros assuntos e encerramento

1- Abertura

A reunião iniciou aproximadamente às 10h10min com as saudações e agradecimentos pelo o deputado Tiago Amaral que destacou em especial a presença do superintendente do DER, Sr. Marco Aurélio.

2- Demandas da Reunião anterior

Na sequência deu início a atualização das ações pendentes na reunião passada. Duas demandas ficaram para serem executadas. Uma delas coube à ACIL, tendo à frente a Sra. Márcia Manfrim e o Sr. Rodrigo Geara, que resultou na carta entregue à Agência Nacional de Transportes terrestres (ANTT) com as reivindicações discutidas na reunião anterior da Comissão e do grupo da Frente de Pedágio. Esse documento, além de ser protocolado no próprio site da ANTT, conforme orientação recebida, foi entregue também ao Ministério de Infraestrutura, através da deputada Luísa Canziani.

A outra demanda, sob responsabilidade do gabinete do Deputado Tiago Amaral, foi a redação de Ofícios para o Governador e a SEIL, solicitando que a duplicação da PR-445, de Irerê até Mauá da Serra, seja executada pelo Estado, ficando um pedágio somente de manutenção. E se a obra for executada pela empresa vencedora da nova concessão que esse recurso, já comprometido para execução da PR-445, seja revertido para outras obras estratégicas na nossa região. Com os ofícios aprovados e assinados será marcada uma agenda para entrega em mãos ao Governador e ao Secretário de Infraestrutura e Logística. Sr. Marco Aurélio destacou que, se for reverter o recurso para outra obra, o importante será ter os projetos em mãos. Deputado Tiago Amaral aproveitou a oportunidade para trazer a pauta da importância de verificarmos o banco de projetos da nossa região, e conforme for, solicitar verba para agilizar e discutir alguns projetos de forma mais direta.



3- Respostas dos Ofícios

Dando andamento, passou para as respostas de ofícios. A primeira resposta foi do ofício enviado à Engefoto sobre a possibilidade da empresa fazer um monumento ou obra de arte, no trecho entre Irerê e Guaravera, onde passa a linha do Trópico de Capricórnio. A Engefoto respondeu que qualquer alteração no contrato necessariamente precisa ser feita pelo contratante que, nesse caso, é o DER. Sugeriu que a Comissão deve encaminhar o mesmo pedido ao DER para que o próprio órgão solicite à Engefoto a alteração no projeto, incluindo o monumento ou obra de arte. Sr Marco Aurelio disse que será difícil atender porque, como o projeto está na fase final, haveria necessidade de um aditivo, mas o pedido está fora do termo de referência do projeto. Explicou que a dificuldade será jurídica. Sugeriu destacar um local na rodovia para o monumento ou obra de arte e que fosse feito por um arquiteto a parte. Ficou definido que a Comissão enviará ofício ao DER com essa solicitação.

A segunda resposta foi do ofício enviado à SEIL sobre informações dos projetos e ações da malha ferroviária na nossa região. Em resumo, a resposta foi que, no contexto das ações que integram o GT, a Secretaria de Infraestrutura e Logística do Paraná (SEIL) contratou através do Programa Estratégico de Infraestrutura e Logística de Transportes do Paraná, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a elaboração do Estudo de Viabilidade Técnico-Operacional, Econômico Financeira, Ambiental e Jurídico (EVTEA-J) para a implantação e/ou readequação da ferrovia no trecho compreendido entre Maracaju (MS), Guaíra (PR), Cascavel (PR), Guarapuava (PR) e Paranaguá (PR), e do ramal Cascavel – Foz do Iguaçu, numa extensão aproximada de 13700 km, conforme Edital de Licitação nº 018/2019 DER/DT. O EVTEA-J da Nova Ferroeste encontra-se em fase de elaboração, Fase 3 – Estudos Definitivos, conforme cronograma apresentado. Paralelamente, a PARANACIDADE contratou a elaboração de estudos técnicos nos campos econômico, financeiro, socioambiental e jurídico, visando a desestatização da Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A-Ferroeste, envolvendo a execução do EIA/RIMA, Due Diligence e Valuation da empresa, conforme especificações contidas no Termo de Avenida Iguaçu 420 | 2º andar | Rebouças | Curitiba/PR | CEP 80230-020 | 41 3304-8500

22ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



www.infraestrutura.pr.gov.br . Referência devidamente aprovada pelo Grupo de Trabalho (GT-Ferrovias, coordenado pela Secretaria de Planejamento do Paraná), incluindo a Licença Prévia, CO nº 010/2020 – PARANACIDADE. Diretamente para a nossa região, não tem nada específico de implantação e ampliação. Essas ações, no trecho de Cascavel a Foz do Iguaçu, trariam um grande potencial de desenvolvimento econômico do Estado como um todo. Foi enviada a resposta no grupo da Comissão para que os membros possam fazer seus questionamentos. Na sequência, deputado Tiago Amaral passou para a atualização das obras estratégica da nossa região.

4- Atualização das Obras

Iniciou com o Viaduto do Bratislava, obra em andamento, em que todos poderão vivenciar o sucesso do modelo de contratação por RDCI que encurta prazos porque permite a execução imediata da obra após a elaboração do projeto. Na sequência foi exibido um vídeo de como ficará a obra pronta, conforme o link abaixo.

<https://drive.google.com/file/d/1oTxm1JfM8Te8u1MvwitZjXijktuh9u7h/view?usp=sharing>



22ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



Sr. Sandro Marques comentou que é muito bom ver como o trabalho do DER está trazendo resultados positivos para nós, cidadãos. Segundo ele, estamos precisando de obra de qualidade. Afinal, na nossa região, temos obras que não foram bem executadas. Precisamos de bons projetos e obras bem feitas, com melhor acessibilidade, modernidade e segurança. Com essa Comissão de Infraestrutura, estamos recebendo uma atenção muito grande nesse sentido. Agradeceu a presença do Sr. Marco Aurélio e a atenção que ele tem dado à Comissão, colocou o Sinduscon à disposição para o que for necessário. Sr. Marco Aurélio agradeceu e se colocou à disposição, explicou que atualmente o DER está mais rígido para aprovação dos projetos e que alguns foram deixados de lado por questões técnicas, pois, esse é o objetivo, ter projetos bons e com qualidade. Deputado Tiago Amaral também agradeceu o comprometimento do DER e dos integrantes da Comissão, que estão trabalhando de forma conjunta, ajudando o DER a nos ajudar. Ainda sobre o viaduto do Bratislava, o Deputado Tiago Amaral solicitou que o prefeito de Cambé, Conrado Scheller, e o Sr. Marco Aurélio comentassem sobre os encaminhamentos que foram dados na última reunião em Cambé a respeito do início das obras. Sr. Marco Aurélio respondeu que, inicialmente aconteceram alguns problemas de sinalização, mas que atualmente estaria tudo resolvido e sinalizado. Por se tratar de uma obra urbana, acaba trazendo transtorno à população, foi necessário interditar a Avenida Brasil, mas em breve será liberada. Prefeito de Cambé, Conrado Scheller, também falou da dificuldade de sinalização e transtornos com o início da obra, disse também que, em recente visita ao local, foi informado que está em fase de construção das galerias e que nos próximos 15 dias a Avenida Brasil continuará interditada. Sr. Brazil questionou se é possível ter acesso aos projetos de pavimentação, obras de arte e iluminação. Sr. Marco Aurélio respondeu que, como o formato da obra é RDCl, os projetos estão sendo recebidos conforme a elaboração e estão à disposição de toda a sociedade. Deputado Tiago Amaral sugeriu que fizéssemos uma solicitação ao Sr. Marco Aurélio, por meio de ofício, para que ele apresente os projetos à Comissão, através de e-mail, pen drive ou material impresso.

Deputado Tiago Amaral perguntou ao Sr. Marco Aurélio se existe algum número de telefone disponível para a população se manifestar, contribuindo com alguma informação ou reclamação a respeito das obras que estão sendo executadas. Sr.

22ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



Marco Aurélio respondeu que ainda não existe esse contato direto. Deputado Tiago Amaral propôs levar a sugestão ao Sr. Sandro Alex e Sr. Fernando Furiatti. O Prefeito de Cambé, Conrado Scheller, agradeceu os trabalhos da Comissão, disse que o sucesso dela se dá porque os assuntos tratados têm começo, meio e fim, e perdura sendo uma grande voz ativa da região. Aproveitou e trouxe a preocupação com o cruzamento na AESA, que fica próximo ao viaduto do Bratislava. Conhecido também como Estrada da Esperança, esse local poderá trazer problemas futuros e congestionamentos, devido ao grande tráfego de veículos que por ali passam. Em conversa com Governador, o mesmo pediu que apresentasse o projeto para conseguir recurso para construção de um viaduto no local. Nesse sentido, o Prefeito mencionou o projeto que a Econorte doou ao DER e agradeceu a ajuda que o Gabinete do Deputado Tiago Amaral tem dado para localizar esse projeto. Deputado Tiago Amaral comentou que realmente o problema é antigo no local e com o término do viaduto do Bratislava ele irá recair nesse cruzamento da Estrada da Esperança. Disse também que o critério para escolha do viaduto do Bratislava foi o índice de maior acidentes devido à pouca visibilidade para quem vem de Arapongas. Deputado Tiago Amaral perguntou para Sr. Marco Aurelio se ele tem conhecimento desse projeto da Econorte. Sr. Marco Aurelio respondeu que realmente a Econorte tem um projeto básico. Deputado Tiago sugeriu que fosse feito, através da Comissão, um pedido à Econorte com essa solicitação e que a Comissão acatasse esse viaduto como uma das pautas a serem discutidas a partir de agora. Não havendo objeção, passou para atualização da PR-445, de Irerê até Mauá da Serra.

Deputado Tiago Amaral informou que a empresa Engefoto entregou ao DER o projeto de duplicação dos 50 km. Foi enviado no grupo da Comissão o vídeo de como ficará esse trecho após a duplicação.

22ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



Deputado Tiago Amaral lembrou que a duplicação da PR-445 está incluída na nova concessão de pedágio e poderá ser executada pela empresa ou consórcio que vencer o leilão. Lembrou também sobre a questão da velocidade de 80km por hora, que o Sr. Brazil e o Sr. Rodrigo Zacarias ficaram de fazer uma avaliação. Aproveitou para comentar sobre o adiamento do leilão da nova concessão que aconteceria esse ano, mas que ficou para o primeiro trimestre do próximo ano. Disse também que os contratos atuais de pedágio se encerram em novembro e o

22ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



Governo do Estado deixou claro que não tem a intenção de prorrogar até as novas assumirem. Segundo ele, teremos um desafio, já que o DER hoje não tem condições para tocar essas rodovias, deixando alguns meses sem manutenção. Sr. Marco Aurélio explicou que quando se encerra um contrato a competência volta para o Governo Federal, mesmo se o Estado quisesse, sem um convenio não seria permitido. Já as rodovias Estaduais o Estado terá obrigação de fazer a manutenção por estar dentro da sua responsabilidade. Disse também que as rodovias que mais impactam no tráfego são as federais, que ficariam a cargo do DNIT. Deputado Tiago Amaral reforçou que será importante ficarmos atentos a essa transição e informou também que o Governo do Estado contratou auditorias que serão realizadas por empresas que irão atuar na fiscalização de todas as medidas, atividades e obrigações do encerramento dos contratos dos pedágios que compõem o atual Anel de Integração, indicando qual o melhor caminho a ser seguido com o fim dessa concessão. Retornando sobre o assunto da velocidade máxima do projeto da PR-445, Sr. Brazil respondeu que hoje, temos um projeto da Engefoto que considera 80km/h e temos um estudo na nova concessão que trabalha com rodovias nível 1 que permite uma velocidade maior. A ideia é fazer todos se conversarem e tentar elevar o nível da rodovia para um velocidade de 100 ou 110km/h, mas que isso significa abandonar um projeto que está em fase final. Segundo ele, teremos que aguardar qual será a definição para a execução da obra, se será pelo governo ou pela nova concessão. Sr. Marco Aurélio complementou que o projeto tem velocidade prevista de 80km/h, mas foram previstas correções e aumento dos raios em todas as curvas que hoje possuem um raio limitado. As rodovias terão uma velocidade de 80km/h, mas será compensada com a melhora dos raios das curvas existentes. Deputado Tiago Amaral perguntou se existe a possibilidade de revisão em relação ao limite de velocidade. Sr. Marco Aurélio respondeu que a rodovia segue a diretriz de um projeto de velocidade de 80km/h e estará corrigindo as curvas que estão fora dessa diretriz. Sr. Brazil perguntou se procede a informação de que os parâmetros para estabelecer velocidade máxima vem de muitos anos e que não se leva em consideração a evolução que os carros sofreram em relação a estabilidade e tração. Sr. Marco Aurélio respondeu que os projetos de engenharia realmente não levam em consideração a evolução dos veículos, mas os raios para permitir uma velocidade segura. Segundo ele, se levar em consideração a evolução dos veículos

22ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



precisaríamos de estradas com velocidade de 200km/h. Sr. Sandro perguntou ao Sr. Marco Aurélio se não é contraditório um projeto novo de duplicação, com correções e com novas tecnologias, ter uma velocidade máxima de 80km/h que é a mesma velocidade atual. Sr. Marco Aurélio respondeu que o mesmo acontece de Mauá da Serra até Curitiba, existem muitos pontos na Rodovia do Café que, em função do traçado e da topografia, não permitem velocidade acima de 80km/h, a não ser que mude completamente o traçado da rodovia, o que interfere muito no custo de uma obra. Se transformar a velocidade para 100 ou 110km/h muda totalmente o traçado, aumentando seu custo. Seria necessário abandonar uma porcentagem bem grande que já existe para poder construir uma nova rodovia, e ele não acredita que haveria recurso disponível para isso. Sr. Sandro comentou que de Londrina até Curitiba temos somente o trecho de serra que é 80km/h, as demais regiões são 110km/h. Sugeriu que a nova topografia de Irerê até Mauá as Serra, talvez pudesse trazer uma melhoria sobre isso, apesar do projeto já estar pronto. Deputado Tiago Amaral comentou que esse assunto foi tratado quando a Engefoto apresentou o andamento do trabalho para a Comissão, desde então foram feitas algumas tentativas para mudar o traçado e a princípio eles entenderam que isso aumentaria muito o custo da obra. O importante é que até agora estávamos tratando de uma obra que seria executada pelo Governo do Estado. Se ele for realmente realizar essa obra, será improvável que o projeto tenha uma retificação, considerando que está entregue. De forma prática, se o Estado for realizar a obra, ela já está praticamente encaminhada nesse formato. Se for para concessão teremos que entender se o Governo irá entregar o projeto que ele pagou ou se a nova concessão fará novos estudos com relação ao projeto de duplicação, primeiro precisamos entender quem fará a obra para saber de quem cobrar. Sr. Marco Aurélio reforçou que será necessário concretizar os termos da nova concessão para poder entender se será usado o projeto do Governo do Estado ou se será elaborado outro. Deputado Tiago Amaral reforçou a importância de colocar ciclovias nessas rodovias, que há uma tendência muito grande de utilização dessa modalidade nos dias de hoje. Citou o exemplo de autorização concedida pelo Governador ao Prefeito de Alvorada do Sul, que incluiu uma ciclovia no trecho da rodovia que liga o Frigorífico de Peixes inaugurado recentemente até Alvorada do sul, a medida foi necessária devido ao alto número de ciclistas e trabalhadores que por ali trafegam. Na opinião do Deputado não

22ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



deveriam mais fazer rodovias sem ciclovias. No projeto da PR-445 não constam ciclovias por ser pouco viável, mas daqui a 10 anos iremos nos arrepender. Por isso, a importância de colocar ciclovias nos próximos projetos para a nossa Região. Deputado Tiago Amaral disse ainda que, se a obra for executado pela concessão, vamos exigir que sejam incluídas ciclovias no mínimo até Tamarana. Como todos os integrantes concordaram, passou para a atualização do Viaduto da Angelina Vezozzo e Viaduto da PUC.

Sobre o Viaduto da PUC, deputado Tiago Amaral informou que, em recente conversa com secretário Sandro Alex e com o diretor Furiati, foi informado que existe uma disposição enorme do Governador em fazer essa obra, estão dando bastante prioridade para isso. O projeto passou pelas mãos do Sr. Marco Aurélio e foi submetido a Curitiba, onde foram feitos alguns ajustes por parte da Prefeitura de Londrina. Segundo o Secretário, o projeto ainda está em análise e se não for executivo não tem problema pois a licitação poderá ser lançada como RDCI. Deputado Tiago Amaral reforçou que um dos assuntos que a Comissão vem tratando é a qualidade das obras em nossa Região e isso gera uma grande preocupação, pois o engenheiro autor do projeto, Sr. Vitor Faustino, deixou claro em uma apresentação para a Comissão que o projeto não seria a solução viária ideal para o tráfego que acessa a BR-369, tanto na saída para PUC, quanto para o outro lado. O próprio autor do projeto considera as alças de acesso muito acanhadas para os dias atuais. Sr. Marco Aurélio informou que está acompanhando e participou de reuniões anteriores. Em uma delas foi questionado sobre o projeto ser antigo. A Prefeitura apresentou no final do ano algumas alterações no projeto, mas nada relacionado às alças. Na visão do Sr. Marco Aurélio, o projeto para o sistema rodoviário será ótimo, mas poderá ocorrer alguns congestionamentos na parte urbana. A contratação por RDCI não irá mudar a concepção do projeto, que segue o modelo apresentado e traz novas tecnologias. Sra. Rosinda comentou que participou da apresentação do Sr. Vitor Faustino e discordou em dar continuidade no uso do projeto. Deputado Tiago Amaral comentou que a única que pode deliberar sobre o projeto será a Prefeitura, portanto, uma ideia é conversar com a equipe técnica e tentar chegar a um acordo. O Governo tem total disposição em realizar, e a análise que o Governo tem interferência é na rodovia. As marginais serão um problema urbano e interferem diretamente na competência do Município. Se ficarmos

22ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



batendo, pode parecer que somos contrários à execução. Sr. Nicolás, Sr. Brazil e Sr. Sandro também opinaram que o melhor será ter uma conversa com o Município. Sr. Marco Aurélio reforçou que o problema das alças está relacionado à desapropriação e isso é de responsabilidade do Município. Na sequência passou para a atualização da Angelina Vezozzo.

Sr. Marco Aurelio disse que, em última conversa com Sr. Marcelo, secretário de Planejamento do Município de Londrina, a prefeitura iria licitar o anteprojeto para a execução do Viaduto. Deputado Tiago Amaral solicitou que Sr. Marco Aurélio verificasse com a Prefeitura o andamento atual, pois essa informação permanecia a mesma do ano passado.

Dando andamento, Deputado Tiago Amaral informou que, em reuniões anteriores, Sr. Gerson tinha ficado de alinhar com o Vereador Tominaga, mas com a ausência do Sr. Gerson o assunto será discutido na próxima reunião.

Seguindo com as atualizações, deputado Tiago Amaral comentou sobre o Aeroporto, disse que o momento é de comemorar mas deu destaque para o nível de observância que devemos ter para um ponto que traz bastante preocupação. Em relação às matérias publicadas pela Agência Estadual de Notícias, o Governo do Estado dá destaque para os Aeroportos de Foz do Iguaçu e de Curitiba, deixando de lado o Aeroporto de Londrina. Em algum momento de aperto, o Governo do Estado, que está tratando direto com a concessionária, poderá apertar o nosso Aeroporto. Sr. Nicolás comentou que participa de um grupo de trabalho sobre o Aeroporto, a ideia é que tendo a confirmação do vencedor, os membros irão entrar em contato com a empresa para apresentar o potencial da cidade. Disse também sobre a preocupação da área que foi declarada de interesse público para esse projeto de ampliação aeroportuária, além do que está licitado. A ideia é fazer uma comunicação mais formal, dizendo que essa área é de interesse público, para que não apresentem projetos ou anteprojetos para transformar em uma área comercial ou residencial. Deputado agradeceu a atualização do Sr. Nicolás e reforçou que como liderança estadual também pretende fazer contato com a concessionária vencedora e reforçar a posição do município. É fundamental a apresentação do potencial da cidade e juntar as duas frentes, que são a Comissão de Infraestrutura e o Grupo de Trabalho que o Sr. Nicolás participa, para mostrar a força da cidade. Encerradas as atualizações das obras, passou para as considerações finais.



5- Outros assuntos e encerramento.

Sr. Sandro solicitou ao Sr. Marco Aurélio que apresentasse em uma das próximas reuniões o Plano Macroviário da nossa Região, com integração a outros modais, porque com essa atualização teremos base para novos projetos, mais seguros, e será muito importante que a comissão possa contribuir com as novas diretrizes. Agradeceu também a participação do Sr. Marco Aurélio na reunião. Sr. Marco Aurélio respondeu que será interessante fazer o pedido diretamente para a SEIL devido aos diversos modais de transporte. Deputado Tiago reforçou que, apesar de já termos uma resposta do nosso ofício sobre o modal ferroviário, será muito importante conhecer o planejamento dos demais modais de transportes. Assim ficou definido solicitar a SEIL e convidar para uma futura apresentação.

Sr. Brazil reforçou que como temos informações de diversas esferas - Municipal, Estadual e Federal - devemos tentar alertar para que eles se conversem, como já foi citado no caso dos Viadutos da Angelina Vezozzo e da PUC que estão em um trecho de melhorias pela concessão de alargamento, ciclovias e iluminação. Seria muito importante que eles se conversassem para que as coisas fossem feitas da melhor maneira. Mesma situação é a velocidade da PR-445. Na opinião dele temos que reforçar essas interferências. Sr. Marco Aurélio respondeu que, enquanto não fechar o programa da nova concessão, não será possível avaliar e conversar. Sra. Rosinda perguntou se essas concessões estão ligadas ao Ministério de Infraestrutura. Sr. Marco Aurélio respondeu que a atual concessão, através de um convenio firmado com o Ministério, está sob a responsabilidade do Estado. Já a nova concessão ainda não se sabe exatamente como será, mas entende que ficará com o Ministério da Infraestrutura. Sra. Rosinda falou da importância da interação entre as esferas e da posição da Região para a realização das nossas obras. Falou da antecipação nos pedidos, antes que os projetos fossem finalizados. Deputado Tiago Amaral complementou que por esse motivo foi enviado o documento da Comissão para Brasília com as reivindicações da nossa Região. Agora temos que acompanhar e se as nossas reivindicações não forem inseridas nesse pacote de obras da nova concessão, tomaremos novas providências. Sr. Marco Aurélio lembrou que por esse motivo foram realizadas as audiências públicas, para que a população contribuísse com suas reivindicações e questionamentos. Disse também que as

22ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



sugestões estão sendo estudadas pelo Ministério de Infraestrutura. Segundo ele, ainda não tem como saber o que será acatado. Para finalizar, o Deputado sugeriu que Sr. Brazil, Sra Rosinda e demais membros da comissão levantassem pontos específicos que teremos necessidade de verificar e se esses pontos estão ou não incluídos dentro dos processos. Assim poderemos responder melhor e oficializar nossas reivindicações. Esse é papel da nossa Comissão.

Finalizando, deputado Tiago Amaral enviou no grupo da Comissão o levantamento da Agepar que aponta que as concessionárias receberam quase dez bilhões de reais a mais por obras que não realizaram. Esse montante é quanto as concessionárias estão devendo para a população e para o Governo do Estado, e é importante que a Comissão fique por dentro dessas informações.

Como nenhum integrante se manifestou, deputado Tiago Amaral agradeceu, em nome de todos os membros, a presença do Sr. Marco Aurélio, ressaltou que a participação dele é muito importante pois, além de discutir e dar ideias, ajuda a dar o melhor encaminhamento. Reforçou o convite para as próximas reuniões. Não havendo mais assuntos a serem tratados deputado Tiago deu por encerrada a reunião.